



**CADERNO DE  
PROVAS OBJETIVAS**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua **Folha de Respostas**. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

0(XX) 61 3448-0100  
www.cebraspe.org.br  
sac@cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,  
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,  
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo  
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por  
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários  
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,  
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade  
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as  
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência  
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da  
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser  
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se  
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o  
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e  
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a  
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não  
19 basta lambe a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo  
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é  
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do  
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. **Pensar bem nos faz bem!** 5.ª ed.  
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 1 O texto critica a superficialidade com que o ensino é tratado nas escolas de educação básica atualmente.
- 2 Infere-se do texto que “formações apressadas, reflexões apressadas, ideias apressadas” (l. 6 e 7) são consequências negativas de uma vida apressada.
- 3 Segundo o texto, a educação deve levar as pessoas a não se contentarem com as aparências.
- 4 A frase de Santo Agostinho foi reproduzida no texto com o propósito de fazer referência à pobreza enfrentada pela população mundial no século V.
- 5 O texto trata a “velocidade em várias situações” (l.4) e a “mera pressa” (l.5) como circunstâncias distintas.
- 6 A supressão da vírgula empregada na linha 1 acarretaria incorreção ao texto.
- 7 A palavra ‘consumolatria’ (l.12) refere-se à idolatria ao consumo, conforme os sentidos do texto.
- 8 O sujeito da forma verbal ‘sacia’ (l.17) é a oração ‘quem lambe pão pintado’ (l.18).
- 9 A substituição de “se contentam” (l.20) por **contentam-se** manteria a correção gramatical do texto.
- 10 Com a pergunta formulada no quarto parágrafo do texto, o autor pretende desconstruir a ideia de que o mundo é superficial, argumentando que as pessoas em geral não aceitam essa condição.

1 O professor que realmente ensina, quer dizer, que  
trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar  
certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que eu  
4 mando, e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado  
de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo  
pouco ou nada valem. Pensar certo é fazer certo.

7 Que podem pensar alunos sérios de um professor que,  
há dois semestres, falava com quase ardor sobre a necessidade  
da luta pela autonomia das classes populares e hoje, dizendo  
10 que não mudou, faz o discurso pragmático contra os sonhos e  
pratica a transferência de saber do professor para o aluno?

Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal  
13 que o rediz em lugar de desdizê-lo. Não é possível ao professor  
pensar que pensa certo, mas, ao mesmo tempo, perguntar ao  
aluno se “sabe com quem está falando”.

16 O clima de quem pensa certo é o de quem busca  
seriamente a segurança na argumentação, é o de quem,  
discordando do seu oponente, não tem por que contra ele ou  
19 contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do  
que a razão mesma da discordância.

Paulo Freire. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à  
prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996, p. 16 (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto anterior, julgue os itens a seguir.

- 11 De acordo com o primeiro parágrafo do texto, quem pensa certo alinha suas ações e seu discurso.
- 12 O segundo parágrafo do texto apresenta um exemplo de professor que demonstra coerência entre sua prática e seu discurso independentemente do contexto histórico.
- 13 Conforme o último parágrafo do texto, o fato de se discordar de alguém em razão de pontos de vista distintos não deve ser motivo para o sentimento de raiva desmedida.
- 14 Na linha 1 do texto, o termo “que”, em suas duas ocorrências, retoma “O professor”.
- 15 A inserção de uma vírgula logo após “professor” (l.1) alteraria os sentidos originais do texto.
- 16 A substituição de “a que” (l.5) por **onde** manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 17 A forma verbal “há” (l.8) poderia ser substituída por **fazem**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- 18 A expressão ‘faça o que eu mando, e não o que eu faço’ (l. 3 e 4) apresenta uma oposição de ideias.
- 19 A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “por que” (l.18) fosse substituída por **porque**.
- 20 A retirada do acento indicativo de crase em “às vezes” (l.19) não comprometeria a correção gramatical do texto.

Determinada escola iniciou o processo de elaboração do seu projeto político pedagógico e, nas discussões empreendidas, chegou aos seguintes posicionamentos.

- I A escola deve formar profissionais para atender ao mercado de trabalho.
- II A escola não é capaz de mudar a realidade, por isso deve contribuir para a manutenção das classes sociais.
- III A escola deve ser um agente transformador da realidade.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os itens seguintes.

- 21 Seguindo o posicionamento I, a escola estará a serviço do sistema econômico.
- 22 O posicionamento II revela uma percepção de que a escola seja meramente reprodutora da realidade social.
- 23 O posicionamento III admite uma visão dialética da prática social.
- 24 Todos os posicionamentos apresentados admitem uma visão funcionalista da educação na sociedade.

Os professores de matemática, de história e de língua portuguesa de determinada escola concederam uma entrevista sobre suas práticas pedagógicas.

O professor de matemática disse acreditar que “o papel da escola é preparar intelectual e moralmente o aluno para assumir uma posição social, por isso os conteúdos de ensino não precisam ter uma relação com a experiência vivida”.

O professor de história afirmou ter a concepção de que “a sociedade é um todo orgânico e funcional, e a escola funciona como modeladora do comportamento humano”.

O professor de língua portuguesa declarou acreditar que “a difusão dos conteúdos é tarefa primordial da escola, mas esses conteúdos não podem estar dissociados da realidade dos estudantes. O saber escolar pode transformar a sociedade”.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 25 O professor de matemática é adepto da tendência pedagógica libertadora.
- 26 A declaração do professor de história identifica-se com a tendência pedagógica tecnicista.
- 27 As declarações do professor de língua portuguesa coadunam-se com a tendência pedagógica libertária, segundo a qual a educação atua na transformação da personalidade dos estudantes.
- 28 O professor de história é adepto da educação crítico-social dos conteúdos.
- 29 A fala do professor de matemática revela que ele adota uma postura progressista.

O inciso V do art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Considerando essas informações, julgue os próximos itens, relativos à avaliação escolar e suas implicações pedagógicas.

- 30 De acordo com o referido dispositivo da LDB, a avaliação escolar deve ser diagnóstica.
- 31 O conceito de avaliação apresentado no referido dispositivo legal condiz com o de avaliação formativa.
- 32 A função somatória da avaliação deve estar subordinada a aspectos qualitativos.
- 33 A recuperação paralela e contínua está prevista no processo de avaliação preconizado pelo referido dispositivo da LDB.

Com base nas disposições da Constituição Federal de 1988 e da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), julgue os itens a seguir.

- 34 Os currículos do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, sendo o ensino da arte componente curricular obrigatório em ambos.
- 35 **Situação hipotética:** Pedro e Lúcia têm três filhos, um de seis anos de idade, um de cinco anos de idade, e um de quatro anos de idade. **Assertiva:** Nesse caso, Pedro e Lúcia têm o dever de efetuar a matrícula de todos esses filhos na educação básica.
- 36 O ensino religioso, de matrícula facultativa, deve ser ofertado como disciplina nos horários normais de aula nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e ensino médio.

Com base na Lei Orgânica da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, na Lei n.º 239/2015 (Plano Municipal de Educação) e na Lei Complementar n.º 16/2011 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Cristóvão), julgue os itens subsecutivos.

- 37 Os recursos municipais destinados à educação, que incluem os provenientes de transferência, devem ser aplicados exclusivamente nas escolas públicas, mas não alcançam a educação especial, pois esta deve ser financiada apenas com recursos advindos de contribuições sociais e de outras dotações orçamentárias.
- 38 A Secretaria Municipal da Educação, a Comissão de Educação da Câmara Municipal de São Cristóvão, o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Municipal de Educação são instâncias que monitoram e avaliam a execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas.
- 39 No âmbito do município de São Cristóvão, somente há posse em cargo público no caso de provimento por nomeação.

Com base na Lei n.º 13.005/2014 (PNE 2014 – 2024), nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e na Lei n.º 8.069/1990, julgue os itens que se seguem.

- 40 Uma das metas do PNE é que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 1.º ano do ensino fundamental.
- 41 A transversalidade e a interdisciplinaridade são formas distintas e não complementares de organização do trabalho didático-pedagógico nos eixos temáticos integrados às disciplinas.
- 42 Nos estabelecimentos de ensino fundamental, os dirigentes devem comunicar ao conselho tutelar casos de maus-tratos com seus alunos, bem como a ocorrência de elevados níveis de repetência.

---

A ocupação do território onde se situa o estado de Sergipe ocorreu simultaneamente ao processo de colonização do Brasil. Iniciada ainda no século XVI, a ocupação também foi protagonista do esforço português de controlar suas terras americanas, o que implicou, entre outras ações, o combate a outros europeus que manifestavam interesse sobre a possessão lusitana na América.

Relativamente à trajetória histórica de Sergipe, julgue os itens seguintes.

- 43 Entre os europeus que chegaram ao atual estado de Sergipe no primeiro século da colonização portuguesa, estavam os franceses, que tinham grande interesse no pau-brasil.
- 44 O início da colonização sergipana contou com a participação de nomes como Garcia D'Ávila, grande proprietário de terras à época, e também de padres da Companhia de Jesus (jesuítas).
- 45 A presença dos holandeses em Sergipe, embora breve, foi vital para organizar a economia da região: os conflitos cessaram e a estabilidade permitiu o desenvolvimento econômico que perdurou por mais de dois séculos.
- 46 Historicamente, a economia sergipana está sustentada na agricultura, na pecuária e na agroindústria; neste segmento, assentou-se, sobretudo, no café e na soja.

---

A respeito da cultura sergipana e do município de São Cristóvão, julgue os itens que se seguem.

- 47 As manifestações culturais sergipanas refletem, em larga medida, influências portuguesas e africanas.
- 48 São Cristóvão é cidade-símbolo de uma consciência histórica que preserva bens que testemunham a passagem do tempo e a ação humana que se perpetua.
- 49 O Monastério de São Francisco e as igrejas da Misericórdia e do Senhor dos Passos são exemplos exponenciais da arte arquitetônica de São Cristóvão.
- 50 O local em que hoje está situada a Praça São Francisco, em São Cristóvão, foi o cenário da morte de Lampião, o mais célebre representante do cangaço.

Espaço livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação às escolas do pensamento geográfico e sua influência no ensino de geografia, julgue os itens a seguir.

- 51 A escola determinista, difundida pelo alemão Friedrich Ratzel, que defendia a interação entre sociedade e território, é útil ao professor na explicação do expansionismo imperial alemão no século XIX.
- 52 A geografia crítica é fundamental à formação escolar consciente das contradições que regem a produção do espaço e as novas territorialidades, quer seja pela negligência pública às periferias urbanas, quer seja pela permissividade da incidência de agrotóxicos na produção agrária e agrícola nacional.
- 53 A geografia humanista prioriza a adoção do método dialético como meio de instrumentalizar os alunos da educação básica para a leitura de uma região como espaço vivido.
- 54 A geografia cultural, baseada no método fenomenológico, fornece instrumentos conceituais e analíticos para a interpretação dos elementos identitários da vida cotidiana dos estudantes da educação básica.
- 55 A geografia teórica dedica-se ao debate sobre a sustentabilidade, por isso, em sala de aula, é adequado utilizá-la na abordagem das injustiças socioambientais.
- 56 O conceito de território é próprio da geografia neopositivista e, quando aplicado no ensino fundamental, dificulta a compreensão dos processos migratórios brasileiros e o reconhecimento do sujeito e seu lugar no mundo.

Com relação à sociedade, a conceitos geográficos e ao ensino de geografia, julgue os próximos itens.

- 57 A disciplina de geografia no ensino médio deve ensinar que sociedade e território mantêm uma relação de simbiose derivada dos usos históricos e presentes do próprio território.
- 58 É a partir do seu lugar de origem que o aluno do ensino fundamental constrói seus primeiros saberes geográficos.
- 59 O espaço geográfico é uma categoria abstrata da geografia, por isso, na escola, é inviável explicá-lo a partir do conceito de paisagem e da experiência empírica dos estudantes, sendo recomendada a adoção de novas tecnologias de comunicação para essa aprendizagem.
- 60 Lugar e paisagem são conceitos geográficos que, na sua dimensão real, são incompatíveis com a representação cartográfica e, por isso, tornam-se de difícil compreensão para estudantes da educação básica.
- 61 Meio ambiente, conceito interdisciplinar debatido pela geografia e na educação básica, instrumentaliza o estudante para a atual reflexão da interação campo-cidade.
- 62 A cartografia social constitui instrumento metodológico relevante para o professor trabalhar, no ensino fundamental, a localização de componentes do espaço ou da paisagem urbano-rural, em conformidade com a BNCC, que preconiza o desenvolvimento do sentido individual e coletivo da conservação ambiental.

Escrever “outra” história de uma América Latina indígena e afrodescendente violentada pela ambição estrangeira requer conhecimento nuançado das especificidades de cada território marcado pela colonialidade; demanda instrumentalização cultural e política popular, a partir e por esses territórios de mobilização e de luta. Pensar alternativas de vida e representatividade culturais deve ser um esforço coletivo para maximizar condições materiais de existência e minimizar o estigma social que subjuga sujeitos e grupos latino-americanos.

E. Costa. Ativação popular do patrimônio territorial na América Latina. In: *Revista Colombiana de Geografia*, v. 6, n.º 2, p. 53-75.

Considerando o fragmento de texto apresentado como referência inicial, julgue os itens seguintes, com relação às dimensões da cultura, às novas territorialidades e ao ensino de geografia.

- 63 O ensino de geografia deve acompanhar os dramas existenciais das comunidades negras e indígenas na América Latina, revendo a dívida histórica da colonização de seus territórios.
- 64 A partir da elaboração de mapas mentais, o professor de geografia da educação básica pode construir, juntamente com os alunos, um conhecimento capaz de minimizar preconceitos de origem racial, étnica e de gênero.
- 65 Na disciplina de geografia na educação básica, a instrumentalização cultural e política dos estudantes deve priorizar aspectos avaliativos quantitativos sobre os qualitativos, levando-os a uma postura passiva de aprendizagem.
- 66 A saída de campo constitui metodologia estruturante do ensino de geografia, mediante a qual o professor pode oportunizar a superação da dicotomia campo-cidade, trabalhando fora da sala de aula, em um mercado público, uma feira ou um supermercado, por exemplo.
- 67 O ensino de geografia na educação básica deve estar desvinculado de teorias que sustentem, de forma abstrata, a ciência geográfica.
- 68 De forma semelhante às ideias do texto apresentado, a BNCC preconiza que a disciplina de geografia no ensino fundamental torne os estudantes capazes de relacionar lugares de vivência e história da comunidade com elementos de distintas culturas latino-americanas, valorizando o que é próprio de cada uma delas.

O fenômeno da globalização tem uma relação direta e dinâmica com a lógica da regionalização, ao transformar o contexto e as condições da interação e da organização social, levando a um novo ordenamento das relações entre território e espaço socioeconômico e político. Esse contexto contemporâneo significa um desafio para a lógica do Estado, no sentido de estabelecer mecanismos de controle para o fenômeno da globalização e seus efeitos sobre as sociedades e economias.

Karina Pasquariello Mariano. *Globalização, integração e o Estado*. Internet: <[www.scielo.br](http://www.scielo.br)> (com adaptações).

Com relação aos fluxos globalizados nos diferentes espaços geopolíticos e econômicos do mundo contemporâneo, julgue os itens a seguir.

- 69 A nova ordem mundial foi iniciada no século XXI, por meio do ataque às torres do World Trade Center nos Estados Unidos da América.
- 70 A globalização contemporânea nos países centrais é mais fluida do que nos espaços da periferia do capitalismo.

- 71 Países de menor desenvolvimento não possuem capacidade de crescimento econômico, razão pela qual estão fadados a ficar à margem do capitalismo internacional.
- 72 O território brasileiro apresenta infraestrutura rodoviária completamente articulada, o que facilita o escoamento da produção de serviços no comércio internacional.
- 73 O fato de o produto interno bruto (PIB) do Brasil estar entre os dez maiores do mundo reduziu a desigualdade social na última década.
- 74 O espaço geográfico como morada do homem está sob o domínio da produção e da acumulação capitalista.

A invenção e a difusão das máquinas e a elaboração de formas de organização mais complexas permitiram outros usos do território. Novas geografias desenham-se, sobretudo a partir da utilização de prolongamentos não apenas do corpo do homem, mas do próprio território, constituindo verdadeiras próteses. O período técnico testemunha a emergência do espaço da industrialização e da mecanização agrícola. São as lógicas e os tempos humanos impondo-se à natureza, situações em que as possibilidades técnicas presentes denotam os conflitos resultantes da emergência de sucessivos meios geográficos.

Milton Santos e Maria Laura Silveira. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI.** 7.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 31 (com adaptações).

A respeito da dinâmica socioeconômica do território brasileiro, julgue os itens que se seguem.

- 75 No Brasil, há grande variedade no desenvolvimento de patentes que envolvem tecnologia de ponta, o que tem gerado cada vez mais empregos no setor secundário brasileiro.
- 76 A mecanização e a produtividade da agropecuária brasileira põem o Brasil em posição mundial de destaque na produção e exportação de *commodities*.
- 77 Apesar de possuir uma matriz energética diversificada, o Brasil ainda depende significativamente do transporte rodoviário para execução de sua logística mercadológica interna.
- 78 Na segunda metade do século XX, a Revolução Verde no Brasil diversificou a produção e mudou a geografia do plantio; por outro lado, também gerou o chamado desemprego estrutural, na medida em que a mecanização agrícola substituiu muitos trabalhadores rurais.
- 79 Agropecuária, indústria e serviços são setores que não se articulam na economia do Brasil contemporâneo, mas que se encontram inseridos na vanguarda da revolução técnico-científico-informacional.
- 80 A espacialidade industrial brasileira concentrou-se na região Sudeste devido à infraestrutura regional, que havia sido implantada desde o século XIX com a produção de café iniciada nesse período.

Considerando as competências e habilidades propostas pela BNCC do ensino fundamental para a disciplina de geografia, julgue os itens subsecutivos.

- 81 Espera-se dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental o entendimento relacional dos fenômenos espaciais no ordenamento do território usado.
- 82 No 8.º ano e no 9.º ano do ensino fundamental, o ensino de geografia deve ser fundamentado na complexidade da divisão territorial do trabalho e das redes de interdependência nas diferentes escalas do espaço brasileiro.
- 83 O mundo do trabalho se insere como unidade temática em todos os anos finais do ensino fundamental.
- 84 Como o tempo social e suas relações com os fenômenos da natureza são reflexos de múltiplas complexidades, as transformações antrópicas do meio natural e suas respectivas modificações no espaço geográfico são trabalhadas unicamente no último ano do ensino fundamental.
- 85 Espaço, paisagem, lugar, território e região são conceitos geográficos contidos nas habilidades a serem desenvolvidas nos anos finais do ensino fundamental.
- 86 A BNCC preconiza que os estudantes sejam induzidos a trabalhar com a produção social do espaço e sua transformação em território usado, por meio do estudo de situações geográficas que envolvam temas da geografia brasileira e mundial.

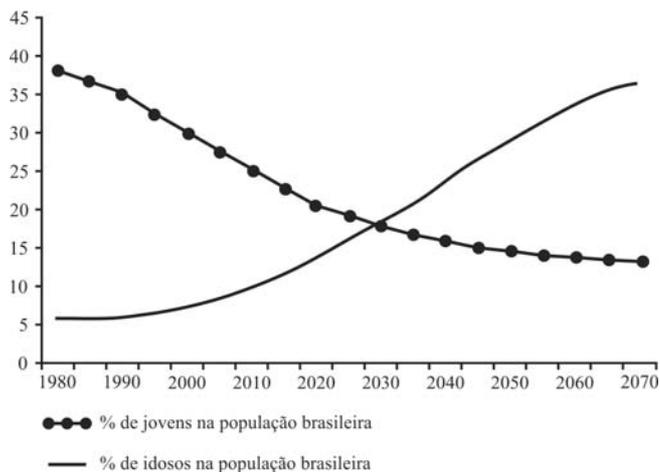


Internet: <www.ibge.gov.br> (com adaptações).

A tabela precedente mostra dados do censo demográfico de alguns anos no Brasil e a projeção em 2019 e 2047, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerando-se essas informações e os dados apresentados na tabela, o Brasil é um país

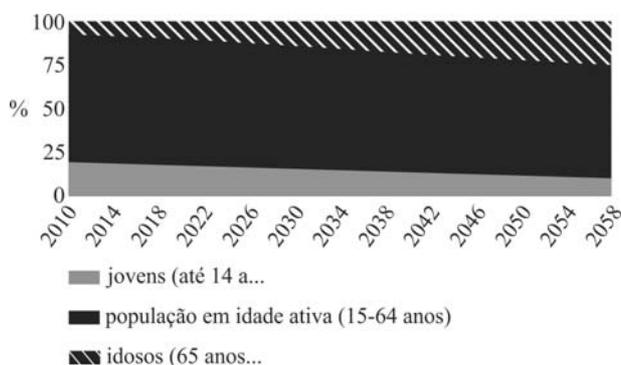
- 87 com alta densidade populacional.
- 88 que está entre os países mais populosos do mundo.
- 89 com população igualmente distribuída em todo o território.
- 90 com igual distribuição proporcional de adensamento populacional.
- 91 que apresenta uma população absoluta elevada.
- 92 pouco povoado, o que pode ser constatado ao se dividir a população pela área do território brasileiro.

Figura I – Proporção da população brasileira com idade até 14 anos e acima de 60 anos, no período de 1980 a 2070.



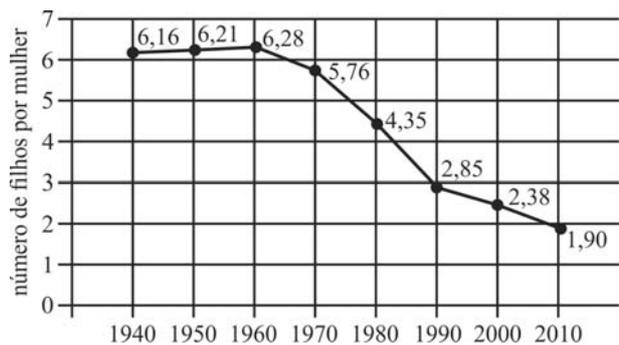
Internet: <www.ibge.gov.br> (com adaptações).

Figura II – Evolução dos grupos etários no Brasil, no período de 2010 a 2058.



Internet: <www.ibge.gov.br> (com adaptações).

Figura III – Taxa de fecundidade total no Brasil, no período de 1940 a 2010.



Internet: <www.educa.ibge.gov.br> (com adaptações).

As características demográficas de qualquer país são dinâmicas e se alteram, conforme diferentes contextos. O IBGE identificou mudanças no perfil da população brasileira como, por exemplo, o envelhecimento da população.

Considerando as figuras precedentes e os múltiplos aspectos a elas relacionados, julgue os itens que se seguem.

- 93 O envelhecimento populacional explica-se pela baixa qualidade de vida do povo brasileiro.
- 94 A queda na taxa de fecundidade observada na figura III deve-se ao aumento da violência contra as mulheres nos centros urbanos.

- 95 O aumento da disponibilidade de serviços de saúde e de educação, e a melhora na qualidade da alimentação, são fatores que, somados, tendem a aumentar a expectativa de vida.
- 96 O êxodo rural gera aumento da população nas regiões metropolitanas, mas não interfere na queda da taxa de fecundidade nem no envelhecimento da população brasileira.
- 97 A partir dos dados ilustrados na figura III, infere-se que houve queda nas taxas de natalidade no Brasil ao longo dos anos.
- 98 Os dados das figuras I e II permitem concluir que há uma projeção com redução da proporção de jovens e aumento da proporção de velhos no Brasil.

Com a inclusão da educação infantil na BNCC, foi dado um importante passo no processo histórico de integração da educação infantil ao conjunto da educação básica. Conforme indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos, essas mudanças impõem desafios como a elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da educação básica, mas também entre as duas fases do ensino fundamental: anos iniciais e anos finais.

A esse respeito, julgue os itens subsecutivos.

- 99 Apesar de as crianças viverem inseridas em espaço e tempo de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais, estes são de natureza geográfica e inseridos em geografia humana. Contudo, o ensino de geografia não aborda esta perspectiva quanto às competências gerais de seu ensino; assim, os fenômenos não interferem no processo de formação do aluno.
- 100 Na educação infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento. O ensino de geografia nas séries do ensino fundamental tem por objetivo explorar, no âmbito das competências gerais, os diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes que valorizam a diversidade dos saberes e as vivências culturais.
- 101 A transição da educação infantil para o ensino fundamental requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas e se garanta a integração e a continuidade dos processos de aprendizagens das crianças. Nesta passagem das séries, o ensino de geografia prende-se ao uso das diferentes linguagens verbais. Assim, há um processo de alfabetização quanto ao ensino de geografia ao que se refere às novas linguagens para interpretação do cotidiano.
- 102 O ensino da linguagem cartográfica nas séries iniciais, não desenvolve a competência de leitura do espaço vivido e muito menos de seus acontecimentos históricos.
- 103 No ensino de geografia, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, reconhece-se a necessidade de articular as experiências vivenciadas para compreender o nível de conhecimento de cada aluno em geografia.

A grande diversidade de ecossistemas naturais terrestres existentes no planeta Terra está associada, principalmente, aos diversos tipos climáticos, além dos solos encontrados nas diferentes partes do mundo. Acerca desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 104** A tundra apresenta elevada disponibilidade de água, em sua maioria em forma de neve, o que permite o desenvolvimento de espécies arbóreas.
- 105** Nas áreas áridas e semiáridas do planeta, a entrada de água supera a perda por evapotranspiração, apesar de haver baixo índice pluviométrico nesses locais.
- 106** O fogo tem importante papel na ecologia das florestas boreais, sendo fundamental para a regeneração de muitas espécies.
- 107** A produção e a manutenção da elevada biodiversidade amazônica estão ligadas a um ciclo, de ordem anual, de flutuações do nível de alagamento dos rios.
- 108** As florestas temperadas úmidas com coníferas apresentam uma relação funcional com os ecossistemas marinhos que as banham.

No que se refere à história ambiental do desmatamento e da transformação de vegetação nativa do cerrado, julgue os itens a seguir.

- 109** A área de floresta estacional decidual no cerrado, no estado de Goiás, foi ocupada esparsamente nos séculos XVIII e XIX, e permanece assim atualmente, sendo protegida por uma unidade de conservação.
- 110** A implantação da agricultura moderna na década de 70 do século passado e a redução das áreas de vegetação natural foram propiciadas pela associação entre o conjunto de medidas governamentais tomadas na década de 30 do século passado e a política internacional para a agricultura.
- 111** A partir de 2005, o cultivo de cana-de-açúcar para a produção de biocombustíveis tornou-se um novo fator de transformação da paisagem do cerrado.

A contaminação da água constitui um dos principais impactos ambientais negativos causados pelo desenvolvimento das atividades humanas. Considerando essa temática, julgue os itens subsecutivos.

- 112** Qualquer intervenção efetuada em sistemas hidrológicos fluviais pode alterar o equilíbrio dinâmico natural dos rios, mas os efeitos dela somente serão percebidos no local onde tenha ocorrido a intervenção.
- 113** A construção de barragens é uma das principais causas de impactos ambientais negativos no planeta, como alteração da paisagem terrestre e da biodiversidade dos rios, e não possui efeitos positivos.
- 114** A contaminação por fertilizantes inorgânicos, principalmente o nitrato, é um dos principais impactos da atividade agrícola na água subterrânea.

A respeito da política ambiental brasileira, julgue os itens subseqüentes.

- 115** O licenciamento e a auditoria ambiental são os principais instrumentos de comando e controle da política ambiental brasileira.
- 116** O imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) ecológico é cobrado dos estados brasileiros à medida que novas unidades de conservação e outras áreas de preservação específicas são criadas.
- 117** Na etapa da licença prévia, o órgão licenciador determina se a área sugerida para a instalação de empresa é tecnicamente adequada, de acordo com o zoneamento municipal.
- 118** Para solicitar a renovação de licença de operação, o responsável por empreendimento deve apresentar estudo de impacto ambiental atualizado.

A BNCC do ensino fundamental para a disciplina de geografia enfatiza a aplicação do raciocínio geográfico. A esse respeito, julgue os itens que se seguem.

- 119** A atividade didática de comparar duas fotos da mesma paisagem em datas diferentes e identificar alterações ocorridas no espaço retratado desestimula o aluno a pensar espacialmente, uma vez que privilegia a analogia.
- 120** Para desenvolver o raciocínio geográfico, o professor pode fazer uso de notícias de jornal, auxiliando o aluno a atribuir-lhes um significado e a identificar as relações existentes entre as pessoas e o ambiente.

Espaço livre